



MORMO EQUÍDEO: DA BACTÉRIA AO DIAGNÓSTICO

JOSÉ ALMIR ALMEIDA FORMIGA JÚNIOR; ANNE CAROLINE DANTAS BEZERRA; JOÃO VITOR LUSTOSA GOMES MEDEIROS FERNANDES; MARIA GIOVANA SILVANO SANTOS; MARIA LUIZA REBOUÇAS

Introdução: Segundo dados, Estados Unidos, Austrália e Inglaterra erradicaram, sendo mais comum África, Ásia, América Central e do Sul. Sua patogenia é simples, pois o animal ingere alimentos ou água contaminados, ou tem contato com as secreções de outros seres infectados, já que essa bactéria afeta todos os animais, inclusive o homem. Com isso, a *Burkholderia mallei* utilizada do sistema linfático e sanguíneo para sua locomoção dentro do organismo do hospedeiro, gerando um imenso processo inflamatório, por exemplo, nos linfonodos. Dessa forma, seus sistemas alvo são o respiratório e linfático, podendo gerar nódulos consistentes e/ou purulentos nessas regiões. **Objetivo:** Explicar a patogenicidade, destacando desde as formas de infecção até os testes de diagnóstico. **Metodologia:** Literatura atualizada e projetos feitos em outros estados. **Resultados:** Dessa maneira, a doença mormo ou lamparão pode ser de forma aguda ou crônica, sendo uma zoonose de alta mortalidade e manifestando de forma nasal, pulmonar ou cutânea, dependendo do animal, ele poderá ter um ou essas três formas, manifestando sintomas como febre, lesões cutâneas, secreções purulentas, nódulos na pele ou em órgãos, dispneia, falta de apetite, ulcerações dentre outros. Os métodos de diagnóstico consistem em: fixação de complemento (FC), teste de maleína, hemaglutinação indireta (IHAT), teste de imunoeletroforese (CIET), teste de anticorpos fluorescentes indiretos (IFAT) e teste imunoenzimático (ELISA). Contudo, o teste de fixação de complemento e de maleína são os mais usados. **Conclusão:** Desse modo, torna-se necessário uma atenção redobrada com a saúde desses animais, já que afeta a saúde da população equina e humana.

Palavras-chave: **CAVALO; SAÚDE; BACTÉRIA**